



COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2023



MOURA LACERDA



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

RELATÓRIO PARCIAL *EIXO 2 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O PDI*

Março/2023



SUMÁRIO

Considerações Iniciais	04
1. Introdução	06
2. Metodologia	19
3. Recorte dos Resultados	23
4. Análise dos Dados e das Informações	27
5. Ações Propostas em função do PDI.	32
6. Evolução Institucional	36
7. Reflexões sobre o PDI	42
Considerações Finais.	43
Anexos - Instrumentos	44



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Prezados membros da Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Moura Lacerda.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA – apresenta o relatório anual de avaliação institucional interna referente ao período de 2022, como vem fazendo nos últimos anos, em cumprimento a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, que estabelece as diretrizes (roteiro) para a elaboração do relatório de autoavaliação institucional.

Na referida nota técnica, da mesma forma que ocorreu para o triênio 2018/2019/2020, o relatório de autoavaliação institucional será feito em três etapas: relatórios parciais referentes aos anos de 2021 e 2022, cada, e um consolidado para o ano de 2023, a ser postado em março de 2024, considerando todos os resultados e avaliações dos cinco eixos, ou seja, o relatório em sua versão integral com uma visão geral dos cinco eixos que compreendem o SINAES, conforme quadro abaixo.

Nos relatórios anteriores, o conteúdo estava dividido em 5 partes: uma introdução onde apresentamos os principais dados institucionais e da CPA; Metodologia onde descrevemos como os dados presentes neste relatório foram obtidos; Desenvolvimento, parte onde os dados e informações mais relevantes são apresentadas; Análise, momento em que discutimos como os resultados foram utilizados, os avanços conquistados e os novos desafios referentes ao(s) eixo(s) avaliado(s).

Por conta deste relatório se tratar de um ano atípico sob vários aspectos, o ano de 2022, o relatório foi construído em um formato diferenciado.

Serão apresentados os seguintes tópicos: a introdução para a apresentação e eventual atualização dos dados institucionais, um capítulo com as justificativas para a mudança no formato do relatório e no formato da análise dos 5 eixos, e dois capítulos onde trataremos da análise histórica dos indicadores levantados junto aos docentes, discentes e colaboradores, com foco na construção do novo PDI, para o quinquênio 2023-2027.

A CPA aproveita para destacar que o relatório não reflete somente o trabalho da equipe da comissão, mas também o trabalho de toda a comunidade acadêmica, dos líderes dos setores, dos coordenadores de áreas e cursos, dos representantes discentes, da ouvidoria e representantes da Gestão, e não menos diferente, mas de grande importância, nesta fase de ensino remoto.

Unindo esforços, além da realização das análises das avaliações externas, assim como dos relatórios das visitas de especialistas do INEP, dos relatórios de cursos disponíveis no site do INEP e dos resultados do ENADE, concluímos os trabalhos para a elaboração do presente relatório, agradecendo a colaboração e o apoio de todos.

Boa leitura.

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto.

Código da IES: 0207

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

O contexto dos relatórios da CPA, desde a regulamentação dada pela Lei do SINAES, tem sempre relacionado as metodologias, instrumentos e resultados, a dois aspectos fundamentais de qualquer IES, seu PDI e sua evolução no quesito educacional.

Por este motivo, sempre apresentamos os principais indicadores evolutivos na introdução, como elementos norteadores dos resultados descritos no corpo do relatório. Nesse sentido, nas tabelas de 1 a 18, estão listados os conceitos ENADE e CPC obtidos pelos cursos ao longo de 2004 a 2021.

Tabela 1: Resultados do ENADE de 2004 – Divulgados em 2005.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	3	**
Educação Física Jaboticabal	4	**
Educação Física Ribeirão Preto	3	**
Medicina Veterinária	3	**

**O cálculo do CPC iniciou apenas em 2007.

Tabela 2: Resultados do ENADE de 2005 – Divulgados em 2006.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	3	**
Ciência da Computação	3	**
Engenharia Civil	3	**
Filosofia	3	**
Letras	3	**
Matemática	4	**
Pedagogia	3	**

**O cálculo do CPC iniciou apenas em 2007.

Tabela 3: Resultados do ENADE de 2006 – Divulgados em 2007.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Jaboticabal	2	**
Administração Ribeirão Preto	3	**
Ciências Contábeis	3	**
Ciências Econômicas	2	**
Comunicação Social	4	**
Direito	2	**
Moda	2	**
Turismo	3	**

**O cálculo do CPC iniciou apenas em 2007.

Tabela 4: Resultados do ENADE de 2007 – Divulgados em 2008.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	3	2,41 – 3
Educação Física Jaboticabal	3	1,83 – 2
Educação Física Ribeirão Preto	3	2,55 – 3
Medicina Veterinária	2	2,78 – 3

Tabela 5: Resultados do ENADE de 2008 – Divulgados em 2009.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	3	2,75 – 3
Ciência da Computação	2	SC*
Engenharia Civil	2	2,00 – 3
Engenharia Eletrônica	SC**	SC**
Engenharia de Produção	SC**	SC**
Filosofia	3	2,49 – 3
Letras	3	SC*
Matemática	4	3,25 – 4
Pedagogia	4	3,25 – 4

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2008.

** O curso ficou sem conceito pela ausência de IDD e alunos concluintes em 2008.

Tabela 6: Resultados do ENADE de 2009 – Divulgados em 2010.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Jaboticabal	3	2,91 - 3
Administração Ribeirão Preto	3	2,45 - 3
Ciências Contábeis	3	2,08 - 3
Ciências Econômicas	3	2,61 - 3
Comunicação Social	4	2,50 - 3
Direito	2	1,90 - 2
Relações Internacionais	2	1,53 - 2

Tabela 7: Resultados do ENADE de 2010 – Divulgados em 2011.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	3	2,71 - 3
Educação Física BAC Jaboticabal	3	2,61 - 3
Educação Física BAC Ribeirão Preto	4	SC*
Medicina Veterinária	3	3,17 - 4

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2010.

Tabela 8: Resultados do ENADE de 2011 – Divulgados em 2012.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	3	2,90 - 3
Ciência da Computação	3	SC*
Educação Física LIC Jaboticabal	3	2,89 - 3
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	2,70 - 3
Engenharia Civil	2	1,76 - 2
Pedagogia	3	3,43 - 4

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2011.

Tabela 9: Resultados do ENADE de 2012 – Divulgados em 2013.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Jaboticabal	5	SC*
Administração Ribeirão Preto	4	3,25 – 4
Ciências Contábeis	3	2,45 – 3
Ciências Econômicas	3	2,98 – 4
Comunicação Social	3	2,45 – 3
Direito	2	2,36 – 3
Relações Internacionais	3	3,22 – 4
Tecnologia em Marketing	2	1,89 – 2
Tecnologia em Processos Gerenciais	3	2,53 – 3
Tecnologia em Gestão Financeira	3	2,32 – 3
Tecnologia em Gestão Comercial	3	2,37 – 3
Tecnologia em Logística	3	2,87 – 3
Tecnologia em Gestão de RH	3	2,63 – 3

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2012.

Tabela 10: Resultados do ENADE de 2013 – Divulgados em 2014.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	2	2,71 – 3
Educação Física Jaboticabal	3	2,43 – 3
Educação Física Ribeirão Preto	3	2,34 – 3
Medicina Veterinária	4	3,57 – 4
Tecnologia em Agronegócios	3	SC*

* O curso ficou sem conceito pela ausência de alunos ingressantes em 2013.

Tabela 11: Resultados do ENADE de 2014 – Divulgados em 2015.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	2	2,28 – 3
Educação Física LIC Jaboticabal	1	2,06 – 3
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	2,68 – 3
Engenharia Civil	2	2,32 – 3
Engenharia de Produção	3	3,51 – 4
Pedagogia	3	3,20 – 4

* Os cursos de Letras e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não tiveram seus conceitos CPC divulgados oficialmente por conta da não publicação do reconhecimento até o momento da divulgação.

Tabela 12: Resultados do ENADE de 2015 – Divulgados em 2017.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Ribeirão Preto	3	2,94 – 3
Ciências Contábeis	3	2,81 – 3
Ciências Econômicas	4	3,61 – 4
Comunicação Social	4	2,95 – 4
Direito	4	3,06 – 4
Relações Internacionais	3	2,92 – 3
Tecnologia em Processos Gerenciais	4	3,48 – 4
Tecnologia em Gestão Financeira	5	3,65 – 4
Tecnologia em Gestão Comercial	5	3,12 – 4
Tecnologia em Logística	2	2,02 – 3
Tecnologia em Gestão de RH	4	3,11 – 4

Tabela 13: Resultados do ENADE de 2016 – Divulgados em 2017.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	4	3,55 – 4
Educação Física Jaboticabal	2	2,14 – 3
Educação Física Ribeirão Preto	4	3,20 – 4
Medicina Veterinária	3	3,31 – 4

Tabela 14: Resultados do ENADE de 2017 – Divulgados em 2018.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Arquitetura e Urbanismo	3	2,58 – 3
Educação Física LIC Jaboticabal	2	1,98 – 3
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	3,00 – 4
Engenharia Civil	3	2,38 – 3
Engenharia de Produção	3	2,93 – 3
Pedagogia	3	3,09 – 4
Tec. Análise e Des. Sistemas	3	3,33 – 4
Tec. Gestão de TI	4	3,41 – 4

Tabela 15: Resultados do ENADE de 2018 – Divulgados em 2019.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Administração Ribeirão Preto	4	2,99 – 4
Ciências Contábeis	3	2,91 - 3
Ciências Econômicas	2	2,69 - 3
Comunicação Social	3	3,05 - 4
Direito	3	2,89 - 3
Relações Internacionais	3	2,99 - 4
Tecnologia em Processos Gerenciais	4	3,52 - 4
Tecnologia em Gestão Financeira	4	3,60 - 4
Tecnologia em Gestão Comercial	4	3,43 - 4
Tecnologia em Logística	4	3,91 - 4
Tecnologia em Gestão de RH	3	3,52 - 4

Tabela 16: Resultados do ENADE de 2019 – Divulgados em 2020.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Agronomia	2	2,51 - 3
Arquitetura e Urbanismo	3	2,50 - 3
Educação Física LIC Jaboticabal	2	1,99 - 3
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	2,71 - 3
Engenharia Civil	3	2,70 - 3
Engenharia de Produção	3	2,83 - 3
Medicina Veterinária	2	2,67 - 3

Tabela 17: Resultados do ENADE de 2020 – Por conta da pandemia não houve a realização do ENADE 2020.

Tabela 18: Resultados do ENADE de 2021 – Divulgados em 2022.

Curso	Conceito ENADE	CPC Contínuo e Conceito
Educação Física BAC Jaboticabal	2	2,02 - 3
Educação Física BAC Ribeirão Preto	SC*	SC*
Educação Física LIC Ribeirão Preto	3	2,55 - 3
Letras	5	3,10 - 4
Pedagogia	3	2,71 - 3
Tec. Análise e Des. Sistemas	3	2,02 - 3

* ENADE realizado por apenas um concluinte, impedindo a divulgação da nota ENADE e ficando sem conceito CPC.

Pelas tabelas de 1 a 18 é possível perceber a evolução apresentada pela Instituição quanto aos resultados do ENADE, em especial pelos resultados obtidos a partir de 2012, se compararmos com os resultados obtidos em períodos anteriores. Ressalta-se que a partir de 2012, por decisão da Reitoria, a CPA começou a trabalhar diretamente com as ações para o planejamento dos cursos frente ao ENADE, inclusive com palestras para os coordenadores e docentes para melhor entendimento das metodologias de cálculos dos insumos e conceitos, bem como com todo o processo motivacional e de orientação dos alunos concluintes, em conjunto com os coordenadores.

Nota-se que de 2012 a 2021, dos 45 conceitos CPC, apenas um caso de CPC igual a 2, de um curso que já estava em fase de extinção, enquanto os cursos obtiveram 29 notas iguais a 4, um desempenho que reflete a evolução institucional na avaliação externa conduzida através do INEP.

A evolução impactou no crescimento do IGC da Instituição, como podemos ver na tabela 19.

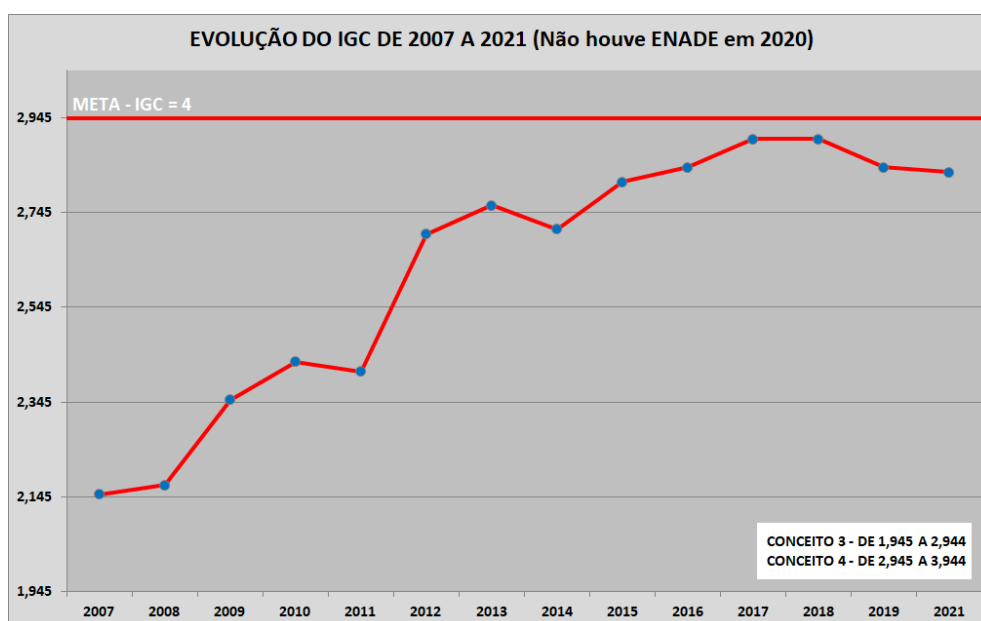
Tabela 19: Valores do IGC – 2007 a 2019.

Ano	IGC Contínuo	Faixa do IGC
2007 (Divulgado em 2008)	2,15	3
2008 (Divulgado em 2009)	2,17	3
2009 (Divulgado em 2010)	2,35	3
2010 (Divulgado em 2011)	2,43	3
2011 (Divulgado em 2012)	2,41	3
2012 (Divulgado em 2013)	2,70	3
2013 (Divulgado em 2014)	2,76	3
2014 (Divulgado em 2015)	2,71	3
2015 (Divulgado em 2017)	2,81	3
2016 (Divulgado em 2017)	2,84	3
2017 (Divulgado em 2018)	2,90	3
2018 (Divulgado em 2019)	2,90	3
2019 (Divulgado em 2020)	2,84	3
2020	*	*
2021	2,83	3

* Não houve a realização do ENADE 2020.

Nota-se que tivemos três fases distintas de IGC, em 2007/2008 um conceito 3 baixo, passando em 2009/2011 para um conceito 3 mediano e chegando nos últimos 3 anos 2012/2014 com um conceito 3 alto, na faixa de 2,70, passando para um IGC na faixa de 2,84, continuando com uma tendência para a faixa de conceito 4, sendo os dois últimos conceitos iguais a 2,90 mantendo-se constante e em 2019 voltando a 2,84. Devido à pandemia, não ocorreram as avaliações ENADE em 2020 e 2021, consequentemente, não havendo os conceitos de IGC para estes anos.

Apesar da queda do IGC no último ano, os resultados vêm demonstrar que a IES tem obtido sucesso nos indicadores das avaliações externas e o crédito deve ser dado pelo trabalho, em parceria, entre Núcleo Docente Estruturante (NDE), a Gestão Acadêmica, a CPA, o envolvimento dos docentes e discentes, mantendo um crescimento de 35% no IGC de 2007 para 2018.



Além dos resultados associados ao processo de avaliação do ENADE (CPC e IGC), podemos destacar os resultados significativamente positivos obtidos pelos nossos cursos nas visitas realizadas por Comissões de Especialistas do INEP. Na tabela 20 destacamos as visitas ocorridas no período de 2011 a 2018, momentos em que a IES obteve resultado positivo em todos os eventos.

Além das visitas de cursos, vale destacar a visita que ocorreu em 2015 para o credenciamento do Centro Universitário, com conceito final igual a 4.

Tabela 20: Visitas para reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Ano	Curso	Motivo	CC
2011	Ciência da Computação	Renovação	3
2011	Direito	Renovação	3
2011	Educação Física Jaboticabal (BAC)	Renovação	3
2011	Educação Física Jaboticabal (LIC)	Renovação	3
2011	Moda	Renovação	4
2011	Engenharia de Produção	Reconhecimento	3
2011	Tecnologia em Processos Ambientais	Reconhecimento	4
2011	Tecnologia em Produção Sucroalcooleira	Reconhecimento	4
2012	Educação Física Ribeirão Preto (BAC)	Renovação	3
2012	Letras	Renovação	3
2012	Relações Internacionais	Renovação	3
2012	Tecnologia em Gestão Comercial	Reconhecimento	3
2012	Tecnologia em Gestão Financeira	Reconhecimento	4
2012	Tecnologia em Gestão de Marketing	Reconhecimento	3
2012	Tecnologia em Gestão de Proc. Gerenciais	Reconhecimento	4
2012	Tecnologia em Gestão de RH	Reconhecimento	4
2012	Tecnologia em Gestão da TI	Reconhecimento	3
2012	Tecnologia em Logística	Reconhecimento	3
2013	Tecnologia em Gestão de Agronegócios	Reconhecimento	4
2014	Engenharia Civil	Renovação	3
2014	Engenharia de Produção	Renovação	3
2014	Tecnologia em Análise e Des. Sistemas	Reconhecimento	4
2014	Tecnologia em Gestão de TI	Reconhecimento	3
2014	Tecnologia em Logística	Renovação	4
2015	Letras	Renovação	4
2015	Tecnologia em Gestão de Marketing	Renovação	4
2016	Moda	Renovação	4
2018	Direito	Renovação	4

Os resultados anteriores evidenciam que o trabalho desenvolvido pelas mais variadas esferas do Centro Universitário tem obtido êxito em relação a dois importantes metas do PDI, o desenvolvimento institucional permanente e o oferecimento de ensino de qualidade. Não ocorreram visitas no período de 2019 a 2022.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

O Programa de Avaliação Institucional foi iniciado em 1997 e tomou forma em 1999 com a criação da Comissão Interna de Avaliação Institucional - CIAI. Em 2000 foi aprovado pelos conselhos superiores o regulamento interno da CIAI, criando uma metodologia dinâmica e autônoma para o trabalho da avaliação institucional e, também, foi elaborado um projeto mais amplo de execução continuada.

Em 2005 esse projeto foi reestruturado, bem como a composição da CIAI, em virtude da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, contemplando modificações a fim de estreitar as ações da CIAI ao Projeto Pedagógico Institucional e do PDI.

Até 2008, todo o processo de avaliação institucional era conduzido pela aplicação de formulários de leitura ótica, sendo que os resultados eram divulgados por meio de relatórios impressos e painéis. Com a implantação de sistemas acadêmicos e estruturação do setor de TI, iniciamos um processo de informatização do processo de avaliação institucional.

No início de 2012, a CIAI passou a ser denominada de Comissão Própria de Avaliação – CPA, a fim de se adequar à nomenclatura utilizada pela comunidade acadêmica. Desde o início do projeto de avaliação institucional, passando pelas mudanças por conta do SINAES, a CIAI, agora CPA, sempre promoveu debates internos com todos os segmentos, no sentido de aprimorar constantemente os instrumentos de avaliação e as metodologias utilizadas.

Atualmente a CPA está composta pelos seguintes membros:

Membro	Segmento	Membro desde
Cláudio Pereira Bidurin*	Docente	Setembro/2022
Beatriz Nascimento Elias	Discente	Setembro/2022
Davi Arduino Bernardineli Alves	Técnico administrativo	Setembro/2022
Fernando Antônio de Mello	Docente	Fevereiro de 2021
Gustavo Oliveira Barbin	Externo	Setembro/2022
Lara Maria Borges Polaco	Discente	Setembro/2022
Pedro Ivo Gomes	Técnico administrativo	Fevereiro de 2011

*Presidente da CPA

Período de mandato da CPA: Indefinido

Ato de designação da CPA: A primeira composição foi designada pela Portaria CEPEX 10/99 de 22 de abril de 1999. A atual composição foi estabelecida conforme o ATO Nº01/2022 - Reitoria, de 01 de setembro de 2022.

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A sistemática implantada para o planejamento estratégico levou em consideração a Missão e a Visão da Instituição e, com isso, a definição de sete macros objetivos, que foram o elemento central na construção do PDI 2013/2017, que representa essencialmente nosso planejamento estratégico, revalidado pelo PDI em vigência que compreende o período de 2018/2022.

Conforme colocado no PDI, temos a Missão e a Visão da Instituição definidas da forma:

Missão: O Centro Universitário Moura Lacerda tem por objetivos o desenvolvimento, a difusão e o compartilhamento do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Busca incessantemente motivar seus alunos e a comunidade para esse conhecimento, incentivando-os ao respeito à diversidade de pensamento, à livre expressão e ao pensamento crítico, oferecendo as bases sobre as quais construirão sua autonomia, cidadania e hábitos de aprendizagem permanente, assumindo a responsabilidade por suas ações pessoais.

Visão: Ser reconhecida como uma instituição de referência local, regional e nacional pela qualidade de oferta de ensino superior, aquisição de conhecimento, valores, competência e habilidades necessárias aos futuros profissionais cidadãos.

Considerando a Missão e a Visão definidas pela alta gestão, foram elencados os objetivos macro levando-se em consideração os parâmetros SMART, ou seja, objetivos específicos, mensuráveis, alcançáveis, realistas e estabelecidos em um período específico.

Assim, destacamos os macros objetivos que são resultado do planejamento efetuado na construção do PDI:

Objetivo 1: Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão integrada, que favoreça o bom funcionamento acadêmico.

Objetivo 2: Oferecer ensino de qualidade, nos seus vários níveis.

Objetivo 3: Estruturar o processo educacional, de modo a favorecer a empregabilidade do profissional egresso.

Objetivo 4: Introduzir o aluno ao trabalho de pesquisa.

Objetivo 5: Promover a extensão.

Objetivo 6: Manter o quadro docente com titulação mínima, compatível com a legislação em vigor, capacitado e com experiência no exercício profissional.

Objetivo 7: Disponibilizar infraestrutura física e tecnológica adequadas ao funcionamento das atividades acadêmicas.

Para a estruturação do planejamento, o ponto de partida foi a compilação dos diagnósticos levantados pela CPA no período de 2010/2012 e depois os dados para o período de 2015/2017 para o PDI atual, em conjunto com os relatórios produzidos pela Ouvidoria no mesmo período, somados aos resultados obtidos nos ciclos do ENADE e aos resultados publicados em relatórios de visitas externas. Além dos aspectos internos possíveis de avaliação com base nesses dados, foram considerados dados externos, como perspectivas de crescimento do mercado de trabalho e de alunados do ensino superior, além de estimativas de cursos com demanda reprimida, tomando como base dados fornecidos pelo SEMESP.

Ainda, do ponto de vista externo, foram consideradas as projeções quanto aos aspectos econômicos e políticas de investimentos para a definição de posicionamento quanto à ampliação ou não da oferta.

A partir dos dados analisados, em especial os dados internos, o próximo passo foi a elaboração de uma análise criteriosa, em cada setor estratégico, seja acadêmico ou administrativo, para a identificação dos pontos fortes e fracos, resultando em plano de ações.

De posse dos planos de ações de cada setor, foram definidas à priori as metas gerais e específicas, bem como as estratégias necessárias para o atendimento das necessidades internas da Instituição.

Por fim, foram elencados os mecanismos a serem utilizados para o acompanhamento e controle das metas, dos objetivos, do PDI. Neste caso, todas as metodologias já implantadas na CPA, bem como a análise de todos os relatórios externos e ENADE, Ouvidoria e reuniões setoriais fazem parte dos protocolos de medição do cumprimento das metas e do PDI.

Neste período de isolamento social e trabalho remoto nos anos de 2020 e 2021, reuniões foram realizadas através de plataformas de comunicação. As pesquisas semestrais de avaliação docente foram suspensas no modelo usado para o ensino presencial, uma vez que as variáveis não se enquadravam ao formato de ensino remoto.

No período de isolamento social a pesquisa de avaliação geral foi remodelada e adaptadas algumas questões para o formato remoto a fim de avaliar a evolução dessa forma de ensino, uma vez que se estendeu por mais tempo que o esperado. Com os dados pretende-se avaliar estratégias utilizadas e talvez até propor mudanças, principalmente com a introdução de novas tecnologias durante o período.

Como já citado anteriormente, o ano de 2022, além de ser atípico devido à pandemia, representa o ano final do PDI, que foi avaliado por completo, em conjunto com as perspectivas Institucionais, para que a construção do novo PDI, período de 2023 a 2027.

Nesse sentido, a CPA modificou a formatação do relatório em função dos objetivos definidos para o ano de 2022, conforme explicado no capítulo da descrição da metodologia.

2. METODOLOGIA

Desde a nomenclatura em termos das dez dimensões do SINAES até os anos recentes da utilização dos 5 grandes Eixos, o trabalho da CPA foi direcionado pelo projeto de avaliação institucional reformulado quando da publicação das diretrizes do SINAES e permaneceu assim até o ano objeto deste relatório.

A CPA entendeu, em função de vários aspectos que serão descritos, que era necessária alguma adequação no projeto da avaliação institucional e, para isso, julgou importante utilizar o ano de 2022 para focar em produzir uma análise mais aprofundada e qualitativa/quantitativa de todo o histórico de dados e resultados obtidos nos últimos anos.

É de conhecimento da comunidade acadêmica que nos últimos seis anos, citando o triênio 2015/2016/2017 e o triênio 2018/2019/2020, lembrando que a postagem ocorre sempre no ano seguinte, ou seja, os relatórios postados de 2016 a 2021 apresentaram todos os indicadores levantados junto aos docentes, discentes e colaboradores, relacionados com todos os 5 grandes eixos e 10 dimensões do SINAES. Esse período passa, fundamentalmente pela finalização do PDI de 2013/2017, momento em que a CPA realizou um grande diagnóstico para subsidiar a elaboração do PDI de 2018/2022.

Assim, o ano de 2022 é estratégico, em termos de ser mais importante para o desenvolvimento Institucional, no sentido de ser o momento de refletir sobre a grande variedade de dados obtidos de 2018/2020, incluindo o relatório de 2021, para novamente subsidiar a elaboração de um novo PDI, considerando os novos desafios que farão parte da Instituição a partir de 2023.

Contextualizando o cenário que provocou uma alteração na metodologia planejada anteriormente, além das mudanças em termos de cultura organizacional por conta da pandemia, em especial devido a mudanças no comportamento psicossocial de discentes, docentes e colaboradores, no pós-pandemia, temos alguns elementos relevantes que configuram particularidades de nossa Instituição.

Inicialmente, voltando a 2017, foi iniciado um processo para a obtenção do credenciamento para EAD, com disponibilização de toda estruturação física, organizacional e acadêmica necessária e o início de um debate sobre instrumentos de avaliação institucional para o EAD. Contudo, por dificuldades internas do INEP, a visita não ocorreu no tempo esperado. Com a mudança na estrutura de gestão da Instituição, em 2019, foi solicitado o arquivamento do processo junto ao INEP.

Novamente, por mudanças na gestão da Instituição, um novo processo de credenciamento em EAD foi iniciado em 2022 e, neste início de 2023 já recebemos a indicação da aprovação do mesmo e estamos em fase de definição da visita.

Com a retomada do objetivo de credenciamento em EAD, a CPA tem por obrigação retomar toda a discussão anterior sobre a instrumentalização da avaliação nessa nova modalidade, alinhada com o projeto e metodologia proposta para o oferecimento de cursos nessa modalidade.

Ainda, mesmo que o credenciamento não fosse retomado, importantes decisões sobre os projetos pedagógicos e matrizes curriculares foram tomadas em meados de 2022, e destacam-se a incorporação dos 40% em EAD ou ensino remoto nos cursos de graduação, o que não acontece nas matrizes vigentes, bem como o cumprimento da resolução número 7, de 2018, que trata da inclusão da extensão na educação superior, e nesta resolução, no seu capítulo II, temos a obrigatoriedade de realizar uma autoavaliação da extensão, conforme previstos nos artigos 10 e 11. Assim, a CPA deve desenvolver todos os instrumentos e indicadores necessários para isso.

Sendo assim, além de ter sido o primeiro ano completo na pós pandemia, o ano de 2022 se apresentou com dois grandes desafios para a CPA, a definição de metodologias, instrumentos, indicadores, mecanismos de divulgação e articulação com a gestão sobre os três novos ambientes acadêmicos, os 40% nos cursos presenciais, a futura oferta de cursos em EAD e a curricularização da extensão, e sem esquecer a necessidade de elaboração de um novo PDI.

O somatório de fatores fez a CPA direcionar os esforços na organização e análise mais aprofundada de seus resultados recentes ao invés de coletar novos dados. Analisando os relatórios anteriores já havia uma massa significativa de dados e que permitia uma visão clara de nossos pontos fortes e alinhados com os objetivos previstos no PDI e nossas fragilidades e distanciamento de metas estabelecidas.

Levando em conta o discutido anteriormente, ao invés de seguirmos a programação anterior, que remetia a uma análise de dados coletados sobre os eixos 2 e 3, vamos conduzir o relatório focando apenas no eixo 2, na dimensão 1, Missão e PDI, utilizando todo o histórico construído ao longo dos últimos 7 anos, com a avaliação do PDI atual e anterior e esclarecer que parte do tempo do trabalho executado, em especial no segundo semestre de 2022, foi direcionado para uma reflexão de nossas metodologias e do projeto de avaliação em si por conta das mudanças programadas para 2023, como descrito anteriormente.

Cabe neste momento ressaltar que a mudança pontual de metodologia não fere nenhum dispositivo legal. Em primeiro lugar, o ciclo avaliativo prevê três relatórios abrangendo os 5 eixos, e o terceiro relatório deste ciclo, onde haverá a análise dos eixos e dimensões faltantes e a consolidação da avaliação, será desenvolvido em 2023 com as mudanças já implantadas na Instituição, e postado em 2024.

Em segundo lugar, o processo avaliativo não pode e não deve se limitar apenas a aplicação de questionários. O acúmulo de indicadores é salutar e importante, mas é essencial que, de tempos em tempos, o foco seja em análises mais profundas, com técnicas estatísticas que permitam a construção de modelos de perfil que consolidem as análises comumente realizadas, por meio de frequências (tabelas e gráficos). Com um histórico de 7 anos via instrumentos e indicadores consistentes, tivemos condições de fazer isso e foi fundamental para subsidiar o novo PDI.

Apesar de não fazer uso dos instrumentos de coleta de dados de um ponto de vista geral, mantivemos a avaliação do corpo docente para não haver quebra do histórico e também demos continuidade à análise dos relatórios periódicos emitidos pela Ouvidoria. É claro que como os resultados do CPC, IGC e relatórios por curso não foram divulgados até o presente momento, não foi possível articular os resultados internos com os externos.

Vale lembrar que a avaliação docente foi retomada com os instrumentos utilizados antes da pandemia, visto que todos os cursos retomaram as atividades presenciais, e em 2022 as matrizes ainda não sofreram alterações. Os resultados da avaliação docente serão discutidos no relatório de 2023, quando faremos a análise do Eixo pertinente.

Apenas para efeito de registro, no final do relatório serão disponibilizados os instrumentos de avaliação geral e docente que a CPA, que sofreram alguns ajustes no período da pandemia, mas que agora voltaram ao mesmo layout anterior. Contudo, como já citado anteriormente, com a mudança nas matrizes, inclusão da extensão e credenciamento em EAD, novos instrumentos estão sendo debatidos para utilização quando tais mudanças se consolidarem, da mesma forma a necessidade de adaptação dos instrumentos atuais e do projeto de avaliação.

3. RECORTE DOS RESULTADOS

Os dados necessários para a análise do Eixo 2 foram selecionados dentre os instrumentos de acordo com as dimensões de origem, ou seja, para o Eixo 2 foram selecionados tópicos das avaliações sobre nossa Missão e PDI e responsabilidade social, mas como já justificado anteriormente, neste relatório apresentaremos a consolidação dos indicadores coletados nos últimos dois ciclos.

Nos instrumentos, aplicados de forma eletrônica através de links acessados pela internet, todas as questões foram formuladas em uma escala Likert, com respostas dadas em forma afirmativa e as respostas avaliando o nível de concordância com a afirmação. Com base nos percentuais de respostas cada questão, item avaliado, transforma-se em um indicador variando de 0 a 2 e depois convertidos em uma escala de suficiência.

A seguir apresentamos o recorte dos instrumentos respondidos por docentes, discentes e colaboradores sobre o eixo 2. No final do relatório os instrumentos estão colocados de forma completa. Nos três casos, cada item avaliado permitia apenas três respostas: concordo com a afirmação, concordo em parte com a afirmação e discordo da afirmação.

Questões analisadas para Eixo 2 – Dimensão 1.

Docentes

01. Conhece plenamente a Missão da Instituição e seu projeto educacional.
02. Conhece plenamente os objetivos da Instituição colocados no PDI.
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.

Colaboradores

01. Conhece plenamente a Missão da Instituição e seu projeto educacional.
02. Conhece plenamente os objetivos colocados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.

Discentes

01. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.

Reforçamos que o intuito do trabalho desenvolvido em 2022 foi consolidar nosso histórico recente, envolvendo todos os diagnósticos de potencialidades e fragilidades a fim de subsidiar a construção do novo PDI e por isso, limitamos os indicadores pontuais dos eixos apenas a dimensão 1, o que significa um número baixo de itens avaliados via questionários.

Reforçamos que todos as demais dimensões e eixos farão parte do relatório a ser elaborado em 2023 e postado em 2024. Considerando os percentuais de respostas em cada uma das três alternativas possíveis, chegamos a um indicador variando de zero (o que representa 100% de discordância) a dois (o que representa 100% de concordância) e para facilitar a interpretação do indicador foi criada uma conversão para uma escala qualitativa de concordância:

Conceito Insatisfatório	Índices de 0,00 a 0,99
Conceito Pouco Satisfatório	Índices de 1,00 a 1,32
Conceito Satisfatório	Índices de 1,33 a 1,70
Conceito Muito Satisfatório	Índices de 1,71 a 2,00

Considerando o histórico avaliado, o nível de participação de cada categoria apresentou algum grau de estacionariedade no tempo, não houve uma evolução na participação, mas de certo modo também não houve uma queda representativa de um dos segmentos. O mais importante é que a amostra que obtivemos ao longo do tempo, em cada instante avaliado, mostrou-se significativa para efeito estatística de nossos indicadores. Considerando a população total de cada um dos segmentos no momento das avaliações e fazendo um cálculo ponderado do percentual de participação, temos aproximadamente 65% de participação de docentes, 59% de colaboradores e 43% de discentes.

Da mesma forma, considerando os resultados anteriores sobre a dimensão 1, eixo 2, podemos resumir o posicionamento de segmento da seguinte forma:

Resultados obtidos a partir da participação do Corpo Docente:

EIXO 2 – Dimensão 1.	1,426	Satisfatório
01. Conhece plenamente a missão da Instituição e seu projeto educacional.	1,441	Satisfatório
02. Conhece plenamente os objetivos da Instituição colocados no PDI.	1,354	Satisfatório
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	1,497	Satisfatório

Resultados obtidos a partir da participação do Corpo Técnico Administrativo:

EIXO 2 – Dimensão 1.	1,311	Pouco Satisfatório
01. Conhece plenamente a missão da Instituição e seu projeto educacional.	1,297	Pouco Satisfatório
02. Conhece plenamente os objetivos da Instituição colocados no PDI.	1,122	Pouco Satisfatório
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	1,513	Satisfatório

Resultados obtidos a partir da participação do Corpo Discente:

EIXO 2 – Dimensão 1.	1,377	Satisfatório
01. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	1,377	Satisfatório

Nota-se, como já demonstrado em relatórios anteriores, que o corpo docente está mais conectado com os principais documentos norteadores da Instituição e com isso mais inserido no contexto Institucional, o que não vem ocorrendo com os colaboradores, pelo menos no recorte pós PDI 2018/2022. É claro que temos que considerar todo o período de pandemia que acabou por não favorecer a manutenção integral de colaboradores, ocorrendo um turnover em muitas equipes.

Tais resultados, assim como o obtido sobre a ligação dos alunos com as normas regimentais, que de certa forma possui uma ligação com o contexto Institucional, acaba fragilizando a real percepção da comunidade sobre o PDI, por exemplo, como exposto nos relatórios anteriores.

Como o objetivo da CPA é apresentar, de forma abreviada, o trabalho feito em 2022, na tentativa de consolidar os principais indicadores obtidos no histórico recente para subsidiar a elaboração do PDI 2023/2027, o mais relevante, acreditamos, é a consolidação das potencialidades e fragilidades gerais alinhadas com as metas do PDI.

Tal cenário é de relativa importância pois:

- ➔ O PDI é um plano de desenvolvimento, então é de suma importância uma avaliação permanente de suas metas, para novos alinhamentos em decorrência de eventos que não estão sob controle da Instituição, como mudanças na legislação, pandemia, concorrências de cunho comercial que tragam cursos a preços muito baixos, entre outros. Tais eventos geram a necessidade de ajustes pontuais e em tempo real no planejamento e estratégias, e todos os resultados das avaliações internas e externas são relevantes para isso.
- ➔ É necessário que a CPA trabalhe de forma a cumprir com o papel colaborativo na gestão da Instituição e não apenas um setor de pesquisas e coleta de dados. O fator analítico e metodológico é importante e reverter os resultados em diagnósticos que permitam a evolução Institucional é fundamental.

Levando-se em conta tais reflexões, apresentamos a seguir, como resultado do trabalho feito de subsidiar a construção do novo PDI, um conjunto de potencialidades e fragilidades gerais que possuem relação com as metas estabelecidas no PDI que finalizou em 2022.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Considerando a Missão do Centro Universitário Moura Lacerda, bem como os objetivos gerais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, o estabelecimento das metas para o período de 2018 a 2022, podemos chegar a conclusão que a Instituição vem obtendo resultados cada vez mais positivos nas avaliações externas e nas internas também, com uma participação que vem se mantendo significativa para a validação dos resultados.

Mesmo que sob alguns aspectos os resultados não sejam totalmente positivos, podemos aferir que está ocorrendo nos últimos anos melhoria nas condições de oferta de nossos serviços, o que denota um desenvolvimento institucional crescente.

É importante ressaltar que o objetivo deste relatório é fortalecer o trabalho executado pela CPA ao longo de 2022 no sentido de condensar nosso histórico em pontos chaves para subsidiar o novo PDI, exige que passemos por todas as dimensões e eixos do SINAES. Contudo o objetivo aqui não é o fechamento do ciclo da avaliação institucional, que ocorrerá com o relatório de 2023 a ser postado em 2024, mas sim antecipar alguns resultados para que fossem utilizados durante 2022 para o novo PDI.

Sendo assim, o foco não será trabalhar com cada eixo destacando os pontos fortes e fracos, faremos isso de forma abrangente no próximo relatório, o foco é relacionar tudo aquilo que foi possível apurar que estava em desacordo com as perspectivas Institucionais e as propostas de melhoria levantadas pela CPA e que foram consideradas para o novo PDI.

Vamos então aos pontos importantes que foram detectadas e repassados para os níveis superiores da Gestão Institucional:

FRAGILIDADES E NECESSIDADES DESTACADAS

Distanciamento incômodo entre a efetividade do processo de avaliação da CPA e o reconhecimento da comunidade quanto às melhorias implantadas na IES, por conta desse processo.

Necessidade: Intensificar a divulgação das melhorias associadas às necessidades apontadas pela comunidade via pesquisas dirigidas pela CPA e viabilizar maior efetividade da gestão superior em discutir com a comunidade os resultados da avaliação e a apresentação de planos de melhorias.

Falta de Sistema Acadêmico que possa implementar as pesquisas de Avaliação Geral de forma mais eficientes, assim como já é feita a dos docentes.

Necessidade: Dar continuidade ao estudo que o setor de TI está desenvolvendo para que a pesquisa seja feita dentro do sistema acadêmico, facilitando a divulgação para participação, mapeamento e divulgação dos resultados.

Pouco conhecimento dos alunos ingressantes em 2020 e 2021 sobre a CPA e suas atividades, bem como sua importância para a melhoria geral da Instituição.

Necessidade: Dar continuidade à divulgação dos resultados das pesquisas e incluir novamente um cronograma de visitas às salas de aula e materiais da CPA nas palestras iniciais de acolhimento, bem como retornar a participação da CPA no PROCAP para minimizar mesmo problema junto aos colaboradores.

Ainda é possível encontrarmos colaboradores e docentes que não se mostram conhecedores das normas regimentais e dos objetivos gerais da Instituição.

Necessidade: dar continuidade ao programa de treinamentos, em especial para novos colaboradores e docentes, bem como a divulgação de ações e principais programas da Instituição.

Projetos de acessibilidade, recursos humanos e meio ambiente, apesar de implantados e estruturados, com pouca divulgação interna.

Necessidade: ampliar os mecanismos de divulgação e desenvolver projetos ou eventos acadêmicos que permitam a integração de todos os cursos com os projetos de meio ambiente, direitos humanos e acessibilidade.

Ausência de um projeto estruturado de preservação da História da Instituição.

Necessidade: iniciar um projeto de memória institucional que possa centralizar todos os documentos existentes, bem como sistematizar uma forma de consulta.

Pouco aproveitamento dos trabalhos científicos desenvolvidos na Instituição na forma de publicações.

Necessidade: além da necessidade de aprimoramento constante do PIC (Programa de Iniciação Científica) e de sua maior proximidade com a Coordenadoria de Graduação, é importante articular com as novas propostas já elaboradas de monografias e TCC, formar de aproveitar tais trabalhos como oportunidades de publicação.

Baixa adesão do aluno egresso às informações do hot site.

Necessidade: será necessária a continuidade do hot site do ex-aluno, na busca por meios que melhore a aproximação e relacionamento com a Instituição.

Deficiência na comunicação interna de projetos e ações.

Necessidade: desenvolver novas metodologias e aprimorar as metodologias existentes para a divulgação de cursos de extensão e pós, bem como das ações de responsabilidade social, a fim de melhorar o conhecimento da comunidade e incentivo a participação.

Ferramenta de avaliação no RM implantada, mas não estruturada.

Necessidade: a partir da digitalização dos planos de ensino, realizada em 2016, podemos aprimorar o cenário incorporando ao plano digital os mecanismos de avaliação do processo de ensino aprendizagem, mas tal tema deve ser trabalhado de forma efetiva junto ao corpo docente.

Reestruturação dos setores de pós-graduação e de extensão.

Necessidade: com as propostas de crescimento do setor da pós e com as novas propostas de extensão na graduação, é necessário que tenhamos melhor estruturação de ambos para planejamento mais efetivo dos projetos e programas.

Existência ainda de alguns requerimentos em papel.

Necessidade: dar continuidade ao processo de digitalização dos requerimentos dos alunos para minimizar o tempo de resposta e o custo gerado, ampliando para requerimentos administrativos e efetivar o processo de informatização completa dos documentos.

Pouco conhecimento dos docentes e colaboradores dos programas de capacitação existentes, seja na participação de eventos, seja nas oportunidades de cursos subsidiados.

Necessidade: Intensificar a divulgação das regras e normas existentes através da elaboração de produtos gráficos e eletrônicos, via sala de professores e sistema acadêmico.

Nível de entendimento da importância e funcionamento do CONSU e do CEPEX é baixa por parte da comunidade acadêmica, inclusive quanto à interação com os pares eleitos.

Necessidade: Dar continuidade ao estudo que o setor de TI está desenvolvendo para que a pesquisa seja feita dentro do sistema acadêmico.

Falta de uma sistemática de acompanhamento da evasão.

Necessidade: implantar um programa de detecção e acompanhamento de evasão, de forma que se crie uma sistemática de antecipação, permitindo gerir as causas a fim de evitar a efetivação da evasão do estudante.

Laboratórios de informática e de ensino/pesquisa com baixa avaliação.

Necessidade: Intensificar o trabalho de renovação e reformas dos laboratórios de ensino e pesquisa, em especial na unidade II, incluindo os espaços e equipamentos esportivos.

Necessidade: Avaliar a possibilidade de um plano geral de substituição dos computadores da área acadêmica e administrativa mediante parceria com algum fabricante.

Necessidade: Liberação de espaço físico na unidade II para a ampliação no número de laboratórios, sendo necessário, portanto, a transferência da biblioteca e transferência dos espaços administrativos.

2. Ampliar o número de salas com projetores fixos e em paralelo aumentar o número de projetores volantes para reserva.

Necessidade: Seguir o cronograma de investimentos já alinhado no PDI para a expansão do número de salas com projetores fixos, instalando quadro brancos centrais em substituição às telas de projeção.

Necessidade: Aumentar o número de projetores volantes e reestruturar a forma de reserva e trânsito dos equipamentos para minimizar os danos e atrasos.

Apontamentos quanto a conexão à internet.

Necessidade: É sabido que várias melhorias foram feitas, como aquisição de dois novos servidores, aumento da banda da internet, aumento na redundância para maior segurança quanto a perda de sinal, além de melhorias em segurança impedindo que pessoas externas acessem a rede das unidades. Mesmo assim ainda persistem indicações de necessidade de melhorias em especial em áreas definidas como não prioritárias, para que seja reavaliado a necessidade ou não.

Considerações feitas quanto aos mobiliários das salas de aula.

Necessidade: Dar continuidade ao projeto de troca de carteiras nas três unidades, a fim de melhorar o conforto dos estudantes. É importante ressaltar que no período avaliado foram efetuadas cerca de 800 trocas de carteiras na unidade I, 500 trocas de carteiras na Unidade II e 400 na Unidade III, mas tal trabalho deve ser continuado.

Considerações feitas quanto a segurança das Unidades de ensino.

Necessidade: Por conta do aumento da violência urbana alguns apontamentos sobre segurança foram registrados. Assim, é prudente elaborar um planejamento para aumentar a segurança nas unidades de Ribeirão Preto, além de dar continuidade ao projeto de melhoria de iluminação das Unidades, aumento no monitoramento por câmeras e equipes de vigilância.

Vale ressaltar que os diagnósticos acima representam os pontos críticos que mais apresentaram significância nas análises temporais dos indicadores e é claro que do primeiro ano considerado na análise, 2018, até o final de 2022, muitas melhorias foram realizadas em termos estruturais e que serão apresentadas no último relatório deste ciclo, que será construído em 2023 e postado em 2024.

No entanto, o interesse em reviver os pontos mais significativos para a melhoria Institucional foi fornecer dados para um melhor direcionamento das metas do novo PDI, como citado anteriormente.

O mais relevante neste ponto do relatório é ressaltar que no meio do período avaliado tivemos a pandemia e nesse período tivemos novas turmas formadas e que só começaram sua vida acadêmica presencial, muitos deles, já no meio dos cursos. Assim, parte dos indicadores levantados não se mostraram importantes para este público devido ao pouco tempo de convivência, mas novos pontos surgiram, em especial com relação aos aspectos estruturais.

São duas situações diferentes e tal situação foi destacada durante 2022, que além das mudanças acadêmicas projetadas para 2023, também o perfil dos alunos foi transformada na pós-pandemia e o planejamento Institucional deve levar em conta tais mudanças.

Todos os pontos levantados e consolidados aqui foram, em tempo, e com maiores detalhes, encaminhados para debate e reflexão, para que fosse possível uma leitura crítica do PDI que estava em vigência em 2022 no sentido de pensar o novo PDI.

A participação da CPA na construção do novo PDI foi bem significativa, tal como o ocorrido em 2012 para a construção no PDI de 2013/2017 e em 2011 para a construção do PDI 2018/2022.

Nossa percepção é de que não existe nada mais importante para a avaliação institucional do que gerar dados, indicadores e diagnósticos que permita à Gestão da Instituição reflexões sobre suas decisões e sobre o planejamento Institucional via PDI.

Para finalizar este relatório, destacamos nos dois próximos capítulos, mediante a análise e leitura feita sobre as metas do PDI, um conjunto de sugestões que serviram como base para a atualização do PDI para o quinquênio 2023/2017 e, como destaque principal, a seleção de melhorias institucionais evidenciadas nesse histórico.

5. AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE DO PDI

Pelas análises, foi possível verificar que temos conseguido manter uma participação mediana da comunidade no processo de avaliação institucional interna, temos resultados que evidenciam que os planos de melhorias têm surtido efeito positivo no dia a dia dos cursos e setores administrativos e que o projeto atual de avaliação é eficiente no sentido de levantar indicadores para o acompanhamento das metas do PDI.

Dessa forma, o relatório será finalizado com uma seleção de ações necessárias para a melhoria dos aspectos relacionados ao planejamento e condução dos mecanismos de avaliação institucional interna, a iniciarem em 2020, focando o fortalecimento das nossas ações, a continuidade do processo de evolução institucional, entre outros objetivos:

Ações propostas em decorrência do processo de avaliação

- ✓ Intensificar a projeção da marca CPA junto aos alunos ingressantes nos anos de 2020 e 2021 para fortalecer as atividades e rotina participação da comunidade nas pesquisas;
- ✓ Institucionalizar as reuniões anuais com os representantes dos alunos, sempre ocorrendo no segundo semestre, com data fixada no calendário acadêmico;
- ✓ Dar continuidade a criação de um ambiente no sistema acadêmico RM para a geração dos relatórios e resultados da CPA quanto às pesquisas de Aspectos Gerais e de Infraestrutura.
- ✓ Dar continuidade ao projeto de monitoramento e prevenção de evasão, para minimizar as perdas de alunos ao longo do semestre;
- ✓ Colocar em prática o projeto de simulação do CPC e de simulação do instrumento de avaliação externa;
- ✓ Utilizar os dados do censo da educação superior para a análise dos cenários de mercado e, com isso, balizar as decisões estratégicas da Instituição;
- ✓ Criar um protocolo de análise dos relatórios do INEP para a avaliação dos resultados das Instituições concorrentes e fornecer mais dados para as decisões estratégicas.
- ✓ Viabilizar a Área do portal de comunicação com o Egresso para, assim, obter dados referente à situação de ex-alunos no mercado de trabalho, bem como aspiração para cursos de pós-graduação e extensão e avaliações do curso junto ao mercado.
- ✓ Dar continuidade ao treinamento para funcionários e capacitação para professores.

Ações propostas em decorrência do processo de avaliação

- ✓ Viabilizar a produção dos vídeos institucionais e incluir novas perspectivas, como a CIPA e CPA, que possam ser reproduzidos nas reuniões de boas-vindas aos estudantes ingressantes e também nos momentos de espera para início das palestras promovidas pela Instituição e cursos.
- ✓ Dar continuidade às reuniões com os líderes dos setores administrativos.
- ✓ Dar maior visibilidade às ações realizadas pela CIPA para os alunos, ampliar a divulgação com novas técnicas. Criar uma área no site da instituição destinado a CIPA.
- ✓ Criar um material de divulgação impresso sobre o PDI, condensando os objetivos e metas para distribuição entre colaboradores, professores e alunos.
- ✓ Consolidar a implantação da agenda ambiental.
- ✓ Dar continuidade ao projeto de direitos humanos.
- ✓ Implantar um projeto de memória institucional.
- ✓ Dar continuidade ao processo de revisão do regulamento das monografias e viabilizar o uso na produção científica, como artigos a serem apresentados em congressos científicos e como alimentação das revistas eletrônicas da Instituição.
- ✓ Dar continuidade e aprimorar o hot site do ex-aluno afim de melhorar sua aproximação com a instituição.
- ✓ Desenvolver novas metodologias e aprimorar o processo de comunicação com a comunidade interna, em especial quanto aos projetos de extensão e pós-graduação, ouvidoria, ações comunitárias, CPA e CIPA.
- ✓ Reestruturação dos programas de monitoria e nivelamento.
- ✓ Implementar um programa de detecção e acompanhamento de evasão, de forma que se crie uma sistemática de antecipação, permitindo gerir as causas a fim de evitar a efetivação da evasão do estudante.
- ✓ Reestruturar o setor de pós-graduação, separando da extensão e transferindo a gestão do programa de iniciação científica para a coordenadoria de graduação.
- ✓ Dar continuidade à implantação de requerimentos digitais dos alunos para minimizar o tempo de resposta e custos
- ✓ Estabelecer um programa de formação continuada do corpo docente com maior valorização das semanas de planejamento acadêmico, inclusive com palestras ou cursos nas áreas de metodologia de ensino, avaliação e uso de novas tecnologias.

Ações propostas em decorrência do processo de avaliação

- ✓ Estabelecer um programa de formação continuada do corpo docente com maior valorização das semanas de planejamento acadêmico, inclusive com palestras ou cursos nas áreas de metodologia de ensino, avaliação e uso de novas tecnologias.
- ✓ Dar continuidade ao programa de capacitação dos recursos humanos, em especial com relação aos novos funcionários.
- ✓ Elaborar vídeos institucionais sobre a história, missão e objetivos da Instituição, para servirem como instrumento de treinamento.
- ✓ Elaborar manuais instrutivos sobre as atribuições de cada setor.
- ✓ Criar a cultura de normatizar de forma oficial as rotinas operacionais, administrativas e acadêmicas.
- ✓ Digitalizar os prontuários dos docentes a fim de facilitar o arquivamento e atualização.
- ✓ Continuar oferecendo requerimentos online para os alunos.
- ✓ Articular as ações dos setores ligados ao atendimento aos alunos de forma a minimizar a evasão e elaborar políticas mais efetivas de retenção e aprimoramento.
- ✓ Implantar projeto de identificação e correção da evasão.
- ✓ Dar continuidade ao trabalho de instalação de som, projetores e quadro branco nas salas de aula e laboratórios de informática, conforme programação do PDI.
- ✓ Dar continuidade na renovação dos aparelhos de ar-condicionado das salas e setores administrativos e elaborar projeto para climatização das unidades.
- ✓ Dar continuidade na instalação de porta objetos nos banheiros.
- ✓ Elaborar plano complementar para aumentar a segurança nas três unidades.
- ✓ Elaborar projeto de ocupação da área central da unidade II, com a construção de um prédio administrativo, nova biblioteca e área de convivência e alimentação.
- ✓ Dar continuidade ao processo de troca de mobiliários e novas salas de bancadas.

É claro que a simples inclusão de metas no PDI, sejam estruturais, projetos, programas, expansões acadêmicas, ou outras metas de interesse Institucional, não garante que:

1. Serão de fato prioritárias e necessárias ao longo dos próximos cinco anos, visto que mudanças podem ocorrer no cenário educacional, com novas portarias, resoluções ou legislações;
2. Que serão viáveis do ponto de vista financeiro/operacional, visto que a elaboração de orçamentos de longo prazo no campo educacional e no Brasil são de difícil execução devido à instabilidade política e econômica do país;
3. Que eliminarão novas demandas, visto que muitas mudanças foram projetadas para 2023 e que nunca foram objeto de avaliação interna.

De qualquer forma, acreditamos que as ações de fortalecimento da marca CPA e de divulgação dos resultados, bem como as reuniões setoriais, permitirão que sejam melhorados seus indicadores quanto ao reconhecimento dessa evolução por parte da comunidade.

Como parte final do relatório, não podemos deixar de destacar os avanços significativos observados no histórico analisado, mesmo que em virtude da pandemia muitos projetos e programas foram interrompidos por motivos óbvios, e parte deles não foram retomados de forma completa, visto que, infelizmente parte das equipes envolvidas não apresentaram as mesmas condições, sejam emocionais, físicas, motivacionais ou pessoais para retomar os trabalhos interrompidos.

6. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Como parte final, apresentamos pontos destacados como positivos e evidenciados como sinal de evolução de todo o trabalho executado pelos NDEs, pelos colegiados de curso, pelos Coordenadores de equipes em geral, pelos conselhos representativos e pela Gestão Superior, subsidiados pelos dados gerados pela CPA, pela ouvidoria e pelas avaliações externas, seja através dos relatórios de cursos disponibilizados pelo INEP através dos resultados do ENADE ou através dos relatórios das visitas de especialistas.

É importante que se valorize tais evoluções, pois mesmo que sejam pontos bem particulares evidencia o interesse e o compromisso em cumprir com os grandes objetivos apresentados no início deste relatório e que estão pautados pela nossa Missão.

EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL – PONTOS FORTES

- ✓ Existência de uma CPA bem constituída e democraticamente representada em consonância com a legislação vigente.
- ✓ Autonomia para a CPA conduzir o processo de avaliação e para definir os instrumentos necessários para os diagnósticos do PDI.
- ✓ Existência de uma interação significativa entre a CPA e a Ouvidoria.
- ✓ Existência de uma interação entre os resultados da avaliação, os instrumentos do INEP e o PDI.
- ✓ Participação significativa da comunidade nos processos de avaliação.
- ✓ Ampla relação entre a Gestão e a CPA.
- ✓ Aumento significativo no nível de conhecimento da comunidade quanto aos objetivos e ações da CPA para alunos ingressantes antes de 2020.
- ✓ Disponibilidade de redes sociais para a divulgação das ações e resultados.
- ✓ Maior divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica havendo maior participação dos Coordenadores de cursos na divulgação e discussão dos resultados junto aos professores e alunos, bem como dos Líderes dos Setores juntos ao Corpo Técnico Administrativo.
- ✓ Retomada das pesquisas realizadas pela CPA com participação expressiva da comunidade, inclusive dos alunos ingressantes em 2020.

EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL – PONTOS FORTES

- ✓ Mais recursos para uma divulgação plena dos resultados junto à comunidade acadêmica com cartazes e divulgação da marca da CPA com adesivos individuais fixados em lousas da Instituição.
- ✓ Intensificação da divulgação da marca, objetivos e divulgação dos resultados para alunos ingressantes, bem como a realização de pesquisas com ingressantes criando a cultura da avaliação desde o início do curso para os alunos.
- ✓ Informatização dos questionários de Avaliação Docente, agora inserido no Portal Acadêmico, com consultas on-line dos docentes, agilizando o processo de avaliação da gestão e autoavaliação dos professores.
- ✓ Melhoria do sistema de avaliação docente, com relatórios on-line mais detalhado com relação a cursos e turmas com acesso aos Coordenadores de Cursos e Professores.
- ✓ Participação efetiva da CPA em diversos projetos de modernização de processos, como a avaliação de matrizes e planos de ensino, projeto de evasão e projeto macro do ENADE, entre outros.
- ✓ No PDI, assim como no PPI e no Regimento Interno ficam claros a Missão e o objetivo da Instituição quanto ao ensino, a pesquisa e a extensão com a sociedade.
- ✓ Coerência entre as ações da Instituição e os objetivos e metas estabelecidas no PDI e PPI, considerando-se o ensino, a pesquisa e a extensão e a demanda observada.
- ✓ A existência de canais de comunicação que podem ser explorados para uma divulgação e debates mais efetivos em relação a tais documentos.
- ✓ Disposição por parte da Gestão e todos os setores da Instituição em melhorar o conhecimento sobre documentos acadêmicos importantes e solucionar problemas quanto à sua atualização, circulação e divulgação.
- ✓ Participação da comunidade Discente nas Redes Sociais ligadas à instituição, mostrando um crescente interesse nos acontecimentos acadêmicos e participação efetiva.
- ✓ Existência de uma sistemática de coleta seletiva, com recipientes coletores espalhados pelas unidades.
- ✓ Sistemática de separação de papéis inutilizados e demais resíduos nos setores administrativos, com destinação para reciclagem.
- ✓ Ações constantes da CIPA através da promoção de palestras educativas e ginástica laboral.

EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL – PONTOS FORTES

- ✓ Oferecimentos de bolsas de estudos financiadas pela Instituição, bem como pelo Governo Federal (Prouni e FIES) e Estadual (Ler e Escrever, Escola da Família, etc.).
- ✓ Participação efetiva da Instituição em campanhas de ações sociais locais e regionais.
- ✓ Ações de prestação de serviços articulados pelos núcleos de aplicações dos cursos de graduação.
- ✓ Coerência entre as ações realizadas na área de responsabilidade social e as metas previstas no PDI.
- ✓ Programas e eventos voltados a atividades física e esportes para a comunidade visando incentivar a prática esportiva, assim como a assistência na avaliação física de pessoas da comunidade, região e da Instituição.
- ✓ Fortalecimentos do Núcleo de Acessibilidade, prestando total assistência à comunidade acadêmica, seja através de eventos que visam conscientizar a comunidade ou por ações diretas para a solução de problemas.
- ✓ Desenvolvimento do projeto “Meu Ambiente”, campanha informativa e educativa realizada em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP, por meio do GAEMA – Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente.
- ✓ Atividade de promoção e conservação do patrimônio histórico e cultura de Ribeirão Preto, por meio do Projeto de Extensão intitulado Reconhecimento do Bem: Museu Histórico “Plínio Travassos dos Santos”.
- ✓ Promoção da diversidade artística e cultural por meio do projeto Encontros Plures, em parceria com organizações culturais e museus da cidade de Ribeirão Preto.
- ✓ Desenvolvimento de atividades esportivas e fomento ao esporte e bem-estar da comunidade, por meio da Corrida Solidária Moura Lacerda, apoio ao time de futebol americano Moura Lacerda e à equipe de natação N1/Moura Lacerda.
- ✓ A metodologia de ensino, as práticas avaliativas e as matrizes curriculares são adequadas em relação à formação profissional, crítica e ética dos alunos, existindo um eficiente equilíbrio entre os conteúdos teóricos e práticos, com uma atualização significativa.
- ✓ Incentivo à participação em eventos, simpósios, cursos, feiras e festivais de trabalhos de graduação e pós-graduação para alunos e professores.
- ✓ Existe um positivo relacionamento entre Coordenadores, Professores e Alunos que favorece o bom entendimento no trabalho do ensino, favorecendo um aproveitamento mais eficiente dos alunos.

EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL – PONTOS FORTES

- ✓ Existência de um programa de nivelamento oferecido gratuitamente para alunos ingressantes e dos períodos iniciais, em especial em Matemática e Língua Portuguesa.
- ✓ Existência de um programa de monitorias, que são solicitadas pelos professores com aprovação dos coordenadores de curso, desde os períodos iniciais até os finais.
- ✓ Oferecimento de cursos de Extensão, para toda a comunidade local e regional, no intuito de fortalecer conceitos relevantes para os cursos de graduação, como cursos da área de informática.
- ✓ Relacionamento entre os projetos de extensão e as demandas regionais, em conformidade com o previsto no PDI.
- ✓ Existência de um programa de bolsas de iniciação científica, que potencializa as pesquisas em parceria com alunos e professores.
- ✓ Oferecimento regular de cursos de Lato Sensu, em conformidade com o previsto no PDI.
- ✓ Coerência entre as políticas e metas estabelecidas no PDI e as ações realizadas.
- ✓ Existência e uso efetivo da Ouvidoria por parte de alunos e docentes.
- ✓ Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica que o Web Site é um importante meio de comunicação com a sociedade.
- ✓ Disponibilidade de vários mecanismos internos de comunicação como revistas, web site, jornal interno, murais e portais de aluno e professor.
- ✓ Reconhecimento da importância das centrais de atendimento e núcleos de apoio na comunicação com alunos e professores.
- ✓ Participação regular de docentes em programas jornalísticos de emissoras locais.
- ✓ Existência de uma coordenadoria de comunicação em parceria com uma assessoria de imprensa.
- ✓ A sistemática de comunicação atende de forma satisfatória as metas previstas no PDI.
- ✓ Possibilidade de integrar projetos de extensão e de iniciação científica.
- ✓ Sistemática de serviços acadêmicos e administrativos bem eficientes.
- ✓ Significativa interação entre os discentes e os docentes e coordenadores.
- ✓ Existência de sistema acadêmico e portal do aluno como facilitador na integração institucional.

EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL – PONTOS FORTES

- ✓ Plano de carreira docente devidamente regulamentado e implantado.
- ✓ Plano de carreira do pessoal técnico-administrativo devidamente registrado no Ministério do Trabalho, aguardando parecer final para implantação definitiva.
- ✓ Existe um significativo grau de satisfação quanto ao trabalho do corpo docente e coordenadorias.
- ✓ Existe um significativo grau de satisfação quanto ao trabalho e atendimento por parte dos funcionários da maioria dos setores.
- ✓ Os programas e modalidades de capacitação são conhecidos pelos docentes e funcionários.
- ✓ Existe um relacionamento positivo entre a Gestão Superior e Coordenadorias de cursos e administrativas.
- ✓ Existe um relacionamento positivo entre Coordenadores, docentes e discentes.
- ✓ Condução das ações quanto a plano de carreira, sistemáticas de capacitação, titulação em acordo com as propostas do PDI.
- ✓ Existe um satisfatório grau de conhecimento por parte dos docentes em relação aos colegiados de curso, do NDE e de suas atribuições.
- ✓ Existe uma relação significativa entre o NDE, colegiados, coordenadorias para com a Reitoria.
- ✓ Participação efetiva dos coordenadores na gestão acadêmica e administrativa, inclusive no gerenciamento de orçamentos.
- ✓ Existe a participação do corpo docente, funcionários e alunos nos processos decisórios, através dos conselhos superiores.
- ✓ Oferecimento do Programa de Atualização em Gestão Acadêmica e Administrativa, que propiciou uma efetiva integração do corpo de gestores.
- ✓ Total coerência entre o relacionamento dos conselhos, colegiados, NDE, Reitoria e coordenações, conforme previsto no PDI
- ✓ Mudança na sistemática de Gestão, com maior profissionalização, tornou o uso dos recursos financeiros mais racional e focado em prioridades.
- ✓ Previsões orçamentárias para o cumprimento de obrigações trabalhistas, minimizando os efeitos que demandas trabalhistas possam ter no fluxo de caixa da instituição e, principalmente, na sua capacidade de investindo em manutenção e em melhorias nos recursos humanos e na infraestrutura.
- ✓ Previsões orçamentárias para investimentos no ensino, pesquisa e extensão, que garantem maior previsibilidade e melhor coordenação das ações visando a sustentabilidade econômico-financeira de médio e longo prazo.

EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL – PONTOS FORTES

- ✓ Finalizada a implantação do sistema RM acadêmico e migração dos alunos de outros sistemas para o RM, mantendo apenas um sistema acadêmico em funcionamento.
- ✓ Trabalho coordenado junto aos resultados da avaliação, através da elaboração de planos de melhoria de curto, médio e longo prazo, como por exemplo o plano diretor de investimentos em informática e o plano de investimentos em laboratórios de ensino e pesquisa.
- ✓ Salas de aula, em sua maioria, adequados e avaliados de forma satisfatória por docentes e discentes.
- ✓ Sistemática de limpeza e de segurança bem avaliados por docentes, discentes e funcionários.
- ✓ Espaços para estudos nas unidades e nas bibliotecas e espaços de lazer adequados.
- ✓ Serviços oferecidos pela biblioteca, como a sistemática de empréstimo de obras, bem avaliado por docentes e discentes.
- ✓ Acervo bibliográfico avaliado satisfatoriamente por docentes e discentes.
- ✓ Biblioteca virtual.
- ✓ Investimentos em aquisição de equipamentos de informática, projetores e materiais de consumo de laboratórios de ensino em acordo com a demanda observada.
- ✓ Todas as unidades possuem sala de professores com armários e computadores para uso dos docentes e oferecem condições muito boas de trabalho.
- ✓ Todos os setores administrativos estão instalados de forma adequada, com os equipamentos e mobiliários compatíveis com o número de funcionários.
- ✓ A CPA possui uma sala própria, localizada na Unidade I, equipada com armários, mesas de trabalho e mesa de reuniões cujo espaço oferece condições muito boas de trabalho para a equipe.
- ✓ Todos os coordenadores de cursos possuem seus locais próprios de trabalho, com condições de atendimento aos alunos.
- ✓ Todas as unidades possuem sanitários em condições de uso e adaptados a cadeirantes.

7. REFLEXÕES SOBRE O PDI

No ano de referência do presente relatório, 2022, trabalhando com o PDI atual com vigência de 2018 a 2022, projetando uma atualização para o próximo período de 2023 a 2027.

Sobre o PDI anterior, cujos objetivos foram destacados no início do relatório, é entendimento da CPA de que grande parte das metas institucionais foram contempladas, em especial a reformulação das matrizes curriculares, ampliação de oferta de cursos de especialização e extensão, a aquisição de nova biblioteca virtual, investimentos em servidores e internet e em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), bem como investimentos nos espaços do curso de Publicidade e Propaganda para posterior utilização na criação de materiais e vídeo aulas.

Destacamos que para o próximo PDI muitos serão os desafios:

- Expansão para a área da saúde;
- Credenciamento para o EAD;
- Uso dos 40% em EAD nos cursos presenciais;
- Extensão na graduação;
- Maior cuidado com a saúde mental de alunos, docentes e colaboradores por conta da pandemia;

É claro que tais desafios em termos de PDI também representam desafios para a CPA, em termos de novas metodologias avaliativas, novas formas de interface com os envolvidos, novos modelos de indicadores e, definitivamente, um novo projeto avaliativo, e tais itens seguem em debate no momento da construção deste relatório.

Tais desafios nos remete ao início do processo avaliativo, ainda nos moldes do PAIUB, no final da década de 90, e tais desafios foram superados com trabalho em equipe, desde a formação da primeira equipe de trabalho ainda com o nome de CIAI, e nos motiva a buscar caminhos para que a CPA continue a executar o seu papel de avaliação para a construção, mantendo sempre o foco no PDI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações da CPA, sempre foram pautadas pelos seguintes princípios: processo participativo, transparente, sistemático e contínuo e desde a sua criação tem recebido respaldo total de todos os setores da Instituição e vem conseguindo trabalhar com autonomia em seus projetos.

Temos observado, sempre, de 40% a 70% de participação nos processos avaliativos, o que possibilita resultados altamente significativos e permitem a elaboração de diagnósticos confiáveis sobre a visão da comunidade sobre a Instituição. O trabalho conjunto da CPA, Ouvidoria e Gestão tem propiciado resultados bem significativos em termos de melhoria nos processos, rotinas administrativas, no ensino e nas condições operacionais de condução de nossas atividades. Logo após a retomada do ensino presencial e das atividades de rotina da Instituição, poderemos fazer uma análise melhor do desenvolvimento obtido, uma vez que houve uma quebra tanto das pesquisas como do formato de avaliação para este período de ensino remoto.

O novo PDI, elaborado para o período de 2023 a 2027 é o resultado de todo esse trabalho, onde todos os segmentos da comunidade acadêmica tiveram a oportunidade de colaborar com o processo de definição dos objetivos, estratégias e metas, seja pela participação nos órgãos colegiados, seja pela participação no processo de avaliação institucional, ou pela participação nas reuniões setoriais. Entendemos que o PDI é de fato um instrumento de Gestão Participativa e que será acompanhado de perto pela CPA, quanto ao seu cumprimento.

Todo o trabalho foi definitivamente reconhecido quando da visita de credenciamento do Centro Universitário ocorrida em 2015 e com conceito final igual a 4, com pareceres significativamente positivos sobre a condução do processo de avaliação institucional interna e reflete de forma positiva as ações da CPA frente o ENADE, com resultados melhores a cada ciclo.

Finalmente, acrescentamos que a CPA tem buscado um aperfeiçoamento contínuo em suas tarefas, desde 1999, para subsidiar a Instituição com informações preciosas para aprimoramento das práticas administrativas e acadêmicas. É certo que ainda temos que avançar, e o faremos com a participação de toda a comunidade acadêmica e com a troca de experiências com os avaliadores externos.

ANEXOS – INSTRUMENTOS UTILIZADOS



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – AVALIAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO AVALIAÇÃO FEITA PELO CORPO DE COLABORADORES



Prezado(a) Colaborador(a), dando continuidade ao processo de Avaliação Institucional, pedimos sua colaboração no preenchimento do questionário abaixo, relacionado com aspectos gerais do Centro Universitário. As questões estão colocadas de maneira AFIRMATIVA e você deverá assinalar apenas uma alternativa para cada questão, com as seguintes possibilidades:

A – concordo totalmente com a afirmação B – concordo em parte com a afirmação C – discordo da afirmação

01. Conhece plenamente a Missão da Instituição e seu projeto educacional.	A	B	C
02. Conhece plenamente os objetivos colocados no Plano de Desenv. Institucional - PDI.	A	B	C
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	A	B	C
07. Conhece plenamente os cursos de extensão oferecidos pela escola.	A	B	C
08. Conhece plenamente os cursos de especialização oferecidos pela escola.	A	B	C
09. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidos.	A	B	C
10. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente na escola.	A	B	C
11. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente na escola.	A	B	C
12. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola para a comunidade.	A	B	C
13. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações.	A	B	C
14. Considera que o clima organizacional e a integração/relacionamento entre estudantes, colaboradores, professores e coordenação favorece seu trabalho.	A	B	C
15. Considera que os líderes de setor são presente e atuantes, favorecendo o seu trabalho.	A	B	C
16. Considera que os líderes buscam sempre a melhoria da qualidade da Instituição.	A	B	C
17. Considera que o relacionamento entre a gestão e lideranças é eficiente e positivo.	A	B	C
18. Conhece plenamente o plano de carreira implantado na Instituição.	A	B	C
19. Considera eficiente a política de capacitação do corpo técnico-administrativo.	A	B	C
20. Considera eficiente a política de treinamentos dados aos colaboradores.	A	B	C
21. Conhece plenamente as atribuições e objetivos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e do Conselho Superior (CONSU).	A	B	C
22. Conhece o trabalho e ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).	A	B	C
23. Conhece plenamente os objetivos da Comissão Própria de Avaliação (CPA)..	A	B	C
24. Reconhece que sua participação no processo de avaliação institucional contribui significativamente para a melhoria dos cursos e da Instituição	A	B	C
25. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional feita pela CPA.	A	B	C
26. Considera que a instituição tem evoluído em decorrência dos processos de avaliação institucional.	A	B	C
32. Considera os espaços de trabalho plenamente adequados, levando-se em conta a estrutura física e mobiliário.	A	B	C
33. Considera os recursos de informática do setor plenamente adequados.	A	B	C
37. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias existentes.	A	B	C
38. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponibilizados pela instituição.	A	B	C
40. Considera eficiente o serviço de manutenção física das dependências da instituição.	A	B	C
41. Considera eficiente o serviço de limpeza das dependências da instituição.	A	B	C
42. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos da instituição.	A	B	C
43. Considera plenamente adequado o atendimento dado por outros colaboradores.	A	B	C
44. Considera que o entrosamento entre os setores administrativos é significativo.	A	B	C
45. Considera que todos os colaboradores sabem exatamente como funciona a escola.	A	B	C
47. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.	A	B	C
48. Considera plenamente adequados os produtos disponíveis nas lanchonetes.	A	B	C

A CPA agradece a sua participação no processo de Avaliação Institucional.



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – AVALIAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

AVALIAÇÃO FEITA PELO CORPO DISCENTE

Todas as questões estão colocadas de maneira AFIRMATIVA e você deverá assinalar apenas uma alternativa para cada questão, com as seguintes possibilidades:



A – concordo totalmente com a afirmação B – concordo em parte com a afirmação C – discordo da afirmação

01. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	A	B	C
02. Conhece plenamente a matriz curricular do seu curso.	A	B	C
03. Conhece plenamente os cursos de nivelamento oferecidos aos estudantes.	A	B	C
04. Conhece plenamente o programa de monitorias para as disciplinas.	A	B	C
05. Conhece plenamente o programa de bolsas de iniciação científica que existe na escola.	A	B	C
06. Conhece plenamente os objetivos e importância das atividades complementares.	A	B	C
07. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidas.	A	B	C
08. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente na escola.	A	B	C
09. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente na escola.	A	B	C
10. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola para a comunidade.	A	B	C
11. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações.	A	B	C
12. Considera que o coordenador do curso é presente e atuante.	A	B	C
13. Considera que o coordenador busca sempre a melhoria da qualidade do curso.	A	B	C
14. Conhece o trabalho e ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).	A	B	C
15. Considera que o portal do professor do RM é de fácil utilização e é eficiente.	A	B	C
16. Conhece plenamente os objetivos da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	A	B	C
17. Reconhece que sua participação no processo de avaliação institucional contribui significativamente para a melhoria dos cursos e da Instituição	A	B	C
18. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da CPA.	A	B	C
19. Considera que a instituição evoluiu em decorrência dos resultados da CPA.	A	B	C
20. Considera as salas de aula plenamente adequadas, levando-se em conta a estrutura física e mobiliário.	A	B	C
21. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados, levando-se em conta a estrutura física e mobiliário.	A	B	C
22. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados, levando-se em conta os recursos tecnológicos disponíveis.	A	B	C
23. Considera a biblioteca virtual disponibilizada pela Instituição plenamente adequada.	A	B	C
24. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias existentes.	A	B	C
25. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponibilizados.	A	B	C
26. Considera eficiente o serviço de manutenção física das dependências da instituição.	A	B	C
27. Considera eficiente o serviço de limpeza das dependências da instituição.	A	B	C
28. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos da instituição.	A	B	C
29. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores da Instituição.	A	B	C
30. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.	A	B	C

IMPORTANTE: CASO TENHA INTERESSE DE RECEBER 5 HORAS DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR PELA PARTICIPAÇÃO NESTA PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CONDUZIDA PELA CPA, SERÁ NECESSÁRIO QUE SE IDENTIFIQUE NOS CAMPOS ABAIXO PARA QUE SEJA POSSÍVEL A GERAÇÃO DO CERTIFICADO:

NOME: _____

RA: _____

CURSO: _____



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – AVALIAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

AVALIAÇÃO FEITA PELO CORPO DOCENTE



Prezado Docente, dando continuidade ao processo de Avaliação Institucional, pedimos sua colaboração no preenchimento do questionário abaixo, relacionado com aspectos gerais do Centro Universitário. No primeiro bloco, das questões 01 a 31, temos questões gerais que não estão relacionadas especificamente a uma determinada unidade de ensino (Sede, Campus ou Jaboticabal). Todas as questões estão colocadas de maneira afirmativa e você deverá assinalar apenas uma alternativa para cada questão, com as seguintes possibilidades:

A – concordo totalmente com a afirmação B – concordo em parte com a afirmação C – discordo da afirmação

01. Conhece plenamente a Missão da Instituição e seu projeto educacional.	A	B	C
02. Conhece plenamente os objetivos da Instituição colocados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.	A	B	C
03. Conhece plenamente as normas regimentais internas e o funcionamento da Instituição.	A	B	C
04. Conhece plenamente o Projeto Pedagógico (PPC) dos cursos onde leciona.	A	B	C
05. Conhece plenamente a matriz curricular dos cursos onde leciona.	A	B	C
06. Conhece plenamente os cursos de nivelamento oferecidos aos estudantes antes do início dos semestres.	A	B	C
07. Conhece plenamente o programa de monitorias para as disciplinas, para oferecer ajuda aos estudantes.	A	B	C
08. Conhece plenamente o programa de bolsas de iniciação científica que existe na escola.	A	B	C
09. Conhece plenamente os objetivos e importância das atividades complementares para os cursos.	A	B	C
10. Conhece plenamente os cursos de extensão oferecidos pela escola.	A	B	C
11. Conhece plenamente os cursos de especialização oferecidos pela escola.	A	B	C
12. Conhece plenamente os projetos e ações de responsabilidade social desenvolvidos pela escola.	A	B	C
13. Conhece plenamente o serviço de ouvidoria existente na escola.	A	B	C
14. Considera eficiente o serviço de ouvidoria existente na escola.	A	B	C
15. Considera eficiente a divulgação das atividades da escola para a comunidade.	A	B	C
16. Considera eficiente o site da escola quanto a sua utilização e informações.	A	B	C
17. Considera que o clima organizacional e a integração/relacionamento entre estudantes, professores e coordenação favorece seu trabalho.	A	B	C
18. Considera que os coordenadores de curso são presente e atuantes, favorecendo seu trabalho como professor.	A	B	C
19. Considera que os coordenadores buscam sempre a melhoria da qualidade dos cursos.	A	B	C
20. Considera que o relacionamento entre Reitoria, Pró-reitorias e Coordenação tem favorecido o processo de tomada de decisões.	A	B	C
21. Conhece plenamente as atribuições e os objetivos do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos.	A	B	C
22. Conhece plenamente o plano de carreira docente implantado na Instituição.	A	B	C
23. Considera eficiente a política de capacitação do corpo docente.	A	B	C
24. Considera eficiente a política de incentivos a produção científica e participação em eventos científicos.	A	B	C
25. Conhece plenamente as atribuições e objetivos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e do Conselho Superior (CONSU).	A	B	C
26. Conhece o trabalho e ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).	A	B	C
27. Considera que o portal do professor do RM é eficiente quanto a digitação de notas, faltas e para postar materiais para os estudantes.	A	B	C
28. Conhece plenamente os objetivos da Comissão Própria de Avaliação (CPA)..	A	B	C
29. Reconhece que sua participação no processo de avaliação institucional contribui significativamente para a melhoria dos cursos e da Instituição	A	B	C
30. Considera eficiente a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional feita pela CPA.	A	B	C
31. Considera que a instituição tem evoluído em decorrência dos processos de avaliação institucional.	A	B	C

32. Considera as salas de aula plenamente adequadas, levando-se em conta a estrutura física e mobiliário.	A	B	C
33. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados, levando-se em conta a estrutura física e mobiliário.	A	B	C
34. Considera os laboratórios de informática plenamente adequados, levando-se em conta os recursos tecnológicos disponíveis.	A	B	C
35. Considera a biblioteca plenamente adequada, levando-se em conta a estrutura física e mobiliário.	A	B	C
36. Considera a biblioteca plenamente adequada, levando-se em conta o serviço de consulta e o acesso físico ao acervo.	A	B	C
37. Considera plenamente adequadas as instalações sanitárias existentes.	A	B	C
38. Considera plenamente adequados os recursos de internet disponibilizados pela instituição.	A	B	C
39. Considera plenamente adequados os recursos de multimídia disponibilizados pela instituição.	A	B	C
40. Considera eficiente o serviço de manutenção física das dependências da instituição.	A	B	C
41. Considera eficiente o serviço de limpeza das dependências da instituição.	A	B	C
42. Considera eficiente a sinalização de setores e espaços físicos da instituição.	A	B	C
43. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores da sala de professores.	A	B	C
44. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos colaboradores do núcleo de apoio.	A	B	C
45. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelos fiscais de corredores.	A	B	C
46. Considera plenamente adequado o atendimento feito pelas telefonistas.	A	B	C
47. Considera plenamente adequados os espaços de convivência e de alimentação.	A	B	C
48. Considera plenamente adequados os produtos disponíveis nas lanchonetes.	A	B	C



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES

INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE
RESPONSÁVEL

